

TÍTULO:



RELATORIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTAGIO  
SUPERVISIONADO

IDENTIFICACÃO:

Disciplina- Estágio Supervisionado

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

Estagiárias: ALDA LUCIA LEVA

MARIA CRUZ RIBEIRO

Coordenadora do Estágio: 1ª ELISABETH GUALBERTO DUARTE

Técnico de Apoio: 2ª BANDEIRA DE SELO BARBOSA  
( Adm. Escolar)

LINDAURA RODRIGUES COBRA  
( Supervisora Escolar)



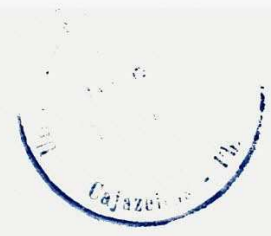
PENSAMENTO

" O Homem nasceu para vencer,  
para conquistar, para transpor...  
A Inteligência, o Saber, a Força do Bem,  
jazem em seu íntimo, esperando para serem  
desencadeados; para elevá-lo acima das dificuldades!"  
( Joseph Murphy)



DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todas as crianças que não tem oportunidade de frequentar uma escola e principalmente aquelas que conviveram conosco no decorrer deste estágio, porque foram elas a razão do nosso sucesso.



### AGRADECIMENTO

Agradecemos a Administradora, a Supervisora, Professoras, a Auxiliar de serviço e Alunos da Escola Estadual de 1º grau Desembargador Botto de Menezes que nos recebeu com muito carinho e que nos deu também grande apoio e colaboração em todo o desenrolar do nosso estágio.

Agradecemos ainda a coordenadora do estágio e as demais pessoas que contribuíram e nos deram Força e Otimismo para a concretização desta experiência.



SUMÁRIO:

CAPA ;;;.....	1
FOLHA DE ROSTO .....	2
PENSAMENTO ;;;.....	3
DEDICATÓRIA .....	4
AGRADECIMENTO .....	5
INTRODUÇÃO .....	6
DESENVOLVIMENTO .....	7
Primeira Fase .....	7
Segunda Fase .....	7
Terceira Fase .....	7/8
CONCLUSÃO .....	9
ANEXOS .....	10
Diagnose da Comunidade	
Diagnose Escolar	
Fluxograma	
Quadro Demonstrativo do Corpo Docente e Discente por Série e Tur- no	
Estatuto do Correio Escolar	
Ficha para Planejamento das Atividades Semestrais	
Projeto de Ação Pedagógica	
Normográficos	
Ilustrações Complementares	
Dramatizações	
Músicas	
Poesias	
Cartazes	
VISTOS .....	11
Assinatura do Estagiário	
Coordenadora do Curso	
" do Estágio	
Equipe de coordenação	
Nota Geral do Estágio	

## DESENVOLVIMENTO

### PRIMEIRA FASE

#### FASE DE PREPARAÇÃO

No período de 01 a 03 de março de 1983 foram decorridas as nossas primeiras atividades de preparação referentes ao estágio. Este período constou de encontros nos quais foram tratados vários assuntos, entre eles a importância da ética profissional, o relacionamento com professor-aluno, escola-comunidade, esclarecimento a respeito da elaboração do programa a ser desenvolvido na escola, escolha da escola na qual o estagiário iria trabalhar, etc.

Este tipo de encontro ficou acontecendo uma vez por \* semana que se prolongou até o final do estágio.

#### SEGUNDA FASE : FASE DE OBSERVAÇÃO

As nossas Observações como também o estágio Supervisionado foram realizadas na Escola Estadual de 1º grau Desembargador Botto de Meneses, no período de 07 a 18 de março do ano em curso.

Neste período tivemos oportunidade de observarmos a comunidade em que a Escola está inserida, colhendo dados para a elaboração da mesma.

Observamos ainda a escola como um todo. Dialogamos / com a Administradora, Supervisora, professores, alunos e auxiliar de serviço, além de pesquisas feitas nos documentos da escola com a finalidade de recolher dados para a elaboração da Diagnosa Escolar.

#### TERCEIRA FASE: FASE DE ATUAÇÃO

Esta última fase decorreu de 22 de março a 1º de junho que constou da : Elaboração do Planejamento Mensal a ser desenvolvido na Escola pela equipe estagiária. Este Planejamento é composto das seguintes atividades: Elaboração da Diagnosa da Comu-

nidade,

- \* Elaboração da Diagnose da Escola
- \* Elaboração de material didático
- \* Observação em sala de aula
- \* Planejamento com os professores,
- \* Encontro com a Supervisora Intermediária da Escola
- \* Elaboração do histórico da Escola (atividade prevista e não realizada)
- \* Programação de atividades sócio-culturais (datas comemoradas: páscoa, 18, 19 e 21 de abril, 01, 08 e 13 de maio)
- \* Reunião semanal com Supervisora, Administradora, professoras;
- \* Fundação do Correio Escolar (que teve como nome D. Salete por ter a mesma maior tempo de serviço prestado a Escola)
- \* Reunião de Pais e Mestres;
- \* Participação e colaboração no trabalho dos estagiários do Técnico em Enfermagem;
- \* Reunião com o pessoal da escola para avaliar as atividades referentes ao 1º semestre de 1983.

Foi elaborado também um Mini-projeto de Ação Pedagógica, que teve como objetivo melhorar juntamente com o Professor o ensino de Comunicação e Expressão na 1ª série do 1º grau.

Vale salientar que as atividades planejadas e desenvolvidas foi de grande validade para a Escola como também para a equipe.



### CONCLUSÃO

Concluimos portanto que o estágio Supervisionado foi de grande importância para a equipe, porque nos deu oportunidade de termos uma experiência concreta da realidade de uma escola.

Vimos que apenas a teoria não é o suficiente para compreendermos e vermos a situação real da educação.

Apenas lamentamos pelo curto tempo destinado ao estágio Supervisionado, que foi somente de um semestre. Gostaríamos que tivesse tido duração de um ano. Por isto sugerimos que os próximos estagiários tenham um ano de estágio.



ANEXOS



- 1 - Diagnose da Comunidade.
- 2- Diagnose Escolar.
- 3 - Fluxograma.
- 4 - Quadro Demonstrativo do Corpo Docente e Discente por Série e Turno.
- 5 - Estatuto do Correio Escolar
- 6 - Normógrafos
- 7 - Ilustrações Complementares.
- 8 - Dramatizações.
- 9- Músicas.
- 10 - Poesias.
- 11 - Cartazes.
- 12 - Ficha para Planejamento das Atividades Semestrais
- 13 - Projeto de Ação Pedagógica

## DIAGNOSE DA COMUNIDADE



### I - DADOS REFERENTES A COMUNIDADE:

#### 1- Atividades Sócio-Econômica Predominante:

- Comércio atacadista
- Comércio varejista
- 

### II - RECURSOS SÓCIO - ECONÔMICO - CULTURAIS:

- Farmácias
- Supermercados
- Cabelereiros
- Boutiques
- Fotos
- Igrejas
- Mercadinho de frutas
- Posto Médico "Padre Cícero"
- Oficina Mecânica
- Posto de Gasolina
- Escola de Arte
- Consultório Odontológico
- Mercarias, etc.

### III - ATIVIDADES DE LASER EXISTENTE NA COMUNIDADE:

- 1- Festas Populares - São João, São Pedro, Carnaval
- 2- Cinema - Cine Pax.

### IV - PESSOAS QUE SE EVIDENCIAM NA COMUNIDADE:

- a) Médicos - Dr. João Izidro Pereira
- b) Líderes Religiosos - Pe. Siqueira e Ir. Fernanda
- c) Político- João de Manoelzinho
- d) Diretor da Escola - M<sup>o</sup> Bandeira de Melo Barbosa
- e) Prefeito - Dr. Eptácio Leite Rolim
- f) Supervisora - M<sup>o</sup> Hilda Casimiro da Silveira

### V - OUTROS ASPECTOS DA COMUNIDADE:

#### 1 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO:

- rádio
- telefone
- televisão
- gravador
- radiola, etc.

**2 - MEIOS DE TRANSPORTES:**

**- Veículos Diversos**

**Bicicleta**

**carros**

**carreças, etc.**

**x.x.x.x.x.x.x**



## ANÁLISE DA DIAGNOSE

Através desta análise verificamos que esta comunidade é composta por pessoas de classe baixa e média, a qual necessita de uma maior assistência em todas as áreas, principalmente na área de lazer.

Os líderes que se evidenciam também não dão grande assistência, exceto a Ir. Fernanda e a Supervisora que dá assistência uma vez por semana e a Diretora que está diariamente em contato direto com a Escola.

Providências urgentes precisam ser tomadas para minimizar o barulho por parte dos vizinhos que estão perturbando o bom andamento da Escola. Também no que diz respeito a saúde, deveria haver uma assistência médica por parte do pessoal do "Posto Médico" visto que, fica bem próximo a Escola.

X.X.X.X.X.X.X

DIAGNOSE ESCOLAR

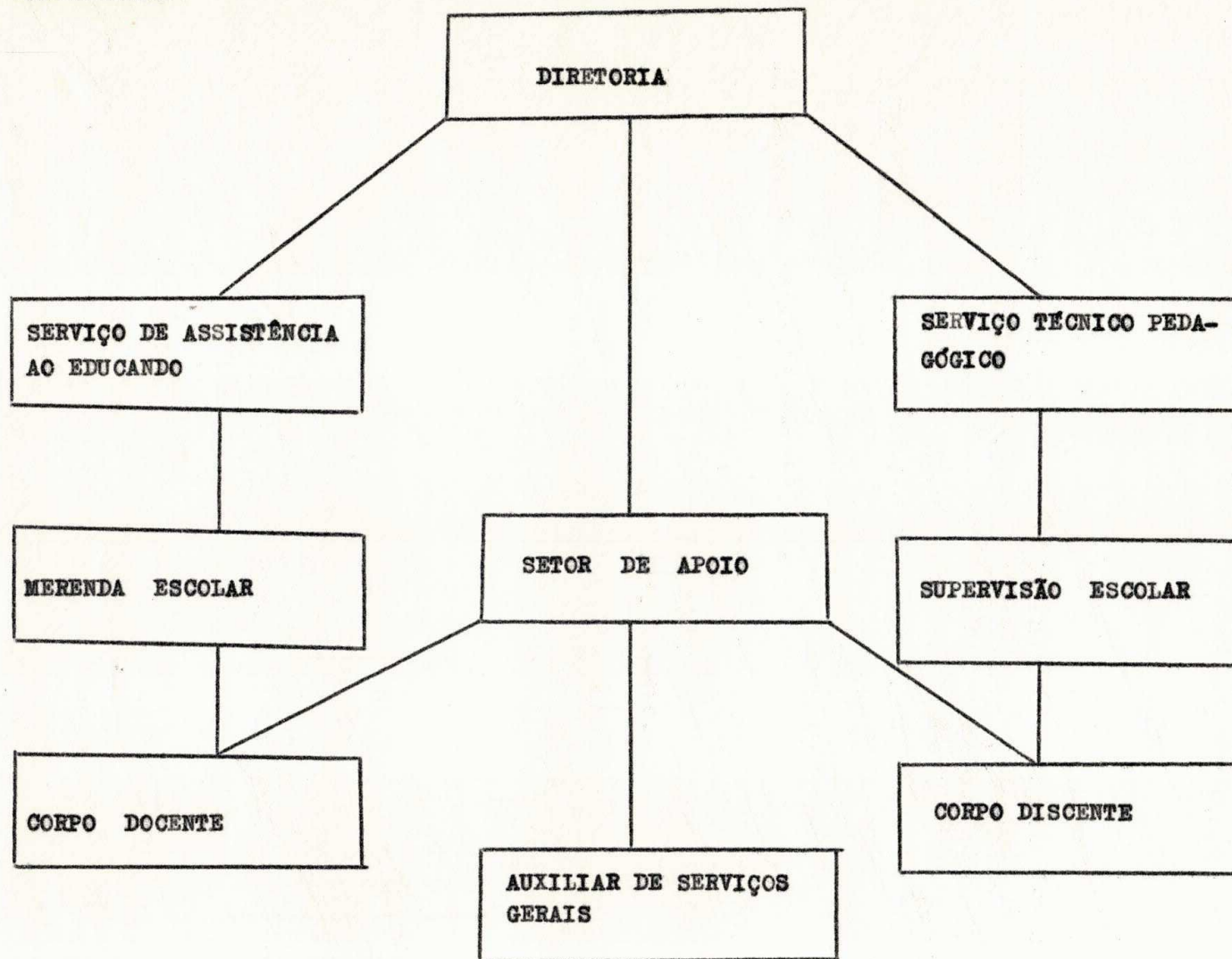
IDENTIFICAÇÃO: Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto  
de Menezes.

ENDEREÇO DA ESCOLA: Rua Higinio Tavares S/N.

LOCALIDADE: Cajazeiras - Paraíba.

SUPERVISORA ESTAGIÁRIA: Alda Lúcia Lima e  
Maria Creuza Ribeiro.

I - ORGANOGRAMA:



II - Que fatores da escola influenciam positivamente ou negativamente no comportamento do aluno?

O fator que influencia POSITIVAMENTE no comportamento do aluno, é: eficiência do corpo docente, visando sempre uma boa aprendizagem. E NEGATIVAMENTE: - localização do prédio

- falta de espaço físico

- Muito barulho por parte da vizinhança

- Mobiliário e equipamento escolar precário.

### III - CONDIÇÕES DO PRÉDIO ESCOLAR:

A área total do terreno pertencente a Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto de Menezes, mede 1.006,30 m<sup>2</sup> com uma área construída de 535,19 m<sup>2</sup>. Dispõe atualmente de duas (02) salas de aula, ambas utilizadas nos 2 turnos (manhã e tarde).

Não existe terreno disponível para construção de novas salas de aula, tendo em vista não prejudicar a pequena área destinada a recreação.

#### 1 - SEGURANÇA:

O prédio é cercado por uma murada razoável, mas não dispõe de maior segurança, pois não existe guarda.

#### 2 - ACESSO:

É dificultoso devido a escola ser localizada bem próximo a pista de asfalto.

#### 3 - ADEQUABILIDADE DAS CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS:

A Escola está localizada numa área de condições geográficas razoável. Situa-se à rua Higinio Tavares - centro. Numa área pequena, mas bem arborizada.

### IV - DISTRIBUIÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DO PRÉDIO:

Sala de aula.....	02
Diretoria.....	01
DEPÓSITO.....	02
SANITÁRIO.....	03
Cantina.....	01
Área destinada a recreio.....	01
Mastros utilizados para o hasteamento das 3 bandeiras:	
NACIONAL.....	01
Estadual.....	01
MUNICIPAL.....	01

MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR:

Birô (emprestado).....	02
Estantes (01 emprestada ).....	02
Armário de aço (incompleto).....	01
Mesa pequena.....	01
Ventilador de pé.....	01
Carteiras individuais.....	10
Carteiras duplas (péssimo estado de conservação).....	20
Filtro.....	05
Quadro de giz.....	02
Fogão a gás.....	01
Copos.....	60
Pratos.....	60
Caldeirão.....	01
Cadeiras.....	03



V - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:

1 - SERVIÇOS OFERECIDOS:

Supervisão Escolar.....01

Obs: Com frequência uma vez por semana.

2 - TURNOS E HORÁRIOS:

Manhã - de 7:00 às 11:00 hs.

tarde - de 13:00 às 17:00 hs.

3 - Séries:

1ª Série

ALFA 2

3ª Série

4ª "

- Você acha que os serviços existentes na Escola poderiam contribuir melhor em 1.983 ? Como ? Porque ?

- Sim. Desde que fosse nomeado 01 professora, 01 secretária, 01 auxiliar de serviço e duas merendeiras. Em virtude de uma professora e a diretora estar com licença prêmio a gozar comá também a inexistência de' secretária e merendeiras na escola.



VI - RELAÇÃO DO CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

Matrícula	Nome do Servidor	Nível de Escolaridade	Classe - Código e Nível	Carga Horária	Total de Au
7.562-1	Salete Grangeiro Soares	Professor	MAG-401-1	T-40	180
39.321-6	Maria Anita Correia Lira	Professor	RE	T-32	135
66.077-9	Risomar de Souza	Professor	MAG-401-5	T-40	180
66.617-3	Maria Elizabete Marques de Albuquerque	Professor	MAG-401-1	T-40	180
47.503-3	Maria Bandeira de Melo Barbosa	Adm. Escolar	FG-8	T-40	180
30.257-1	Lenilce Duarte da Silva	Aux. Serviço	DI	T-20	30

VII - QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE POR SÉRIES E TURNOS.

TURNO	SÉRIE	Nº DE ALUNOS	Nº DE PROFESSORES	ADMINISTRADORA
MANHÃ	2º	35	01	01
	3º	18	01	
TARDE	ALFA 2	31	01	01
	4º	26	01	
TOTAL	-	110	04	01



### VIII - POPULAÇÃO ESCOLAR:

1 - ORIGEM: Rural e Urbana.

2.- CARACTERÍSTICAS SÓCIO - ECONÔMICA - CULTURAIS:

- Ocupação dos Pais

É constituída em sua maioria por:

- servente de pedreiro

- agricultor

- guarda noturno

- aposentado pelo INPS e FUNRURAL

3 - RENDA FAMILIAR:

Apenas 20% recebe o salário mínimo.

4 - GRAU DE INSTRUÇÕES DOS PAIS:

A maioria é Analfabeto.

5 - DADOS RELATIVOS A SAÚDE:

Não existe assistência médica, por isso a população não goza de uma boa saúde.

### IX - AUTO - AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM:

1 - RENDIMENTO ESCOLAR:

O Rendimento Escolar é de Aproximadamente 85%. Atribuímos este rendimento ao Apoio Pedagógico Administrativo e a eficiência dos professores. Haveria melhor aprendizagem se houvesse mais integração: ESCOLA - FAMÍLIA - COMUNIDADE

2 - DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULA POR IDADE E SÉRIE:

SÉRIE	SEXO	-7	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	+18	TOTAL
1ª	masc.	-	-	4	2	4	2	5	2	3	-	-	-	-	-	22
	fem.	-	1	1	1	2	1	2	1	-	-	-	-	-	-	9
2ª	masc.	-	-	2	2	5	4	3	-	-	1	1	-	-	-	18
	fem.	-	-	2	4	2	3	2	-	3	-	-	-	-	-	16
3ª	masc.	-	-	-	-	1	2	2	6	3	1	-	-	-	-	15
	fem.	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	3
4ª	masc.	-	-	-	-	-	-	2	5	1	-	-	-	-	-	8
	fem.	-	-	-	-	-	-	4	2	1	4	1	3	1	-	16

3 - PERCENTUAL MÉDIO GLOBAL DE:

a) Evasão: O número de evadidos é igual a 1,2%



b) APROVAÇÃO (POR SÉRIE):

1ª Série:	100%
2ª " :	75%
3ª " :	92,8%
4ª " :	94,7%

c) REPROVAÇÃO (POR SÉRIE):

1ª Série:	-
2ª " :	27,4%
3ª " :	7,2%
4ª " :	5,3%

X - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM:

O que tem sido ensinado tem tido receptividade por parte do alunado ? Justifique.

Sim. Porque existe professores eficientes, o máximo de esforço dos professores juntamente com a Administração e Supervisão escolar. Apesar da existência de pouco material didático todos se esforçam no sentido de atender as necessidades dos educandos.

O que acha da Metodologia Utilizada ? Poderia ser melhorada ? Como ?

Razoável. Sim. Usando novas Técnicas, como por exemplo: Exploração de Cartazes, jogos, aulas recreativas e tudo que venha motivar o aluno.

X.X.X.X.X.X.X

Esc. Est. de 1º grau Des. Botto de Menezes.  
Supervisoras estagiárias: Alda Lúcia Lima  
Mª queza



FLUXOGRAMA

1983

INICIO DAS AULAS  
01 DE FEVEREIRO

REINICIO DAS AULAS  
DIA 20 DE JULHO

ENCERRAMENTO DO  
1º BIMESTRE DIA  
07 DE ABRIL.

ENCERRAMENTO  
DO 2º BIMESTRE  
DIA 23 DE SETEMBRO

ENCERRAMENTO DO  
3º BIMESTRE DIA  
16 DE JUNHO.

ENCERRAMENTO  
DO 4º BIMESTRE DIA  
06 DE DEZEMBRO.

RECUPERAÇÃO DIAS:  
17, 20, 21, e 22 DE  
JUNHO.

RECUPERAÇÃO  
DIAS: 07, 09, 11,  
13, 14 e 15 DE  
DEZEMBRO.

FÉRIAS DE 23 DE  
JUNHO A 15 DE  
JULHO.

ENTREGA DOS  
LETINS NOS ALU  
DIA: 15 DE  
DEZEMBRO.

INICIO DAS FÉRIAS  
DIA 16 DE DEZEM-  
BRIO.



CAPÍTULO I.

art. 1º - Foi criado no dia 11 de maio de 1.983, com sede na Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto de Menezes, um correio Escolar com número limitado de usuários e funcionários.

Tendo como fundadoras as estagiárias do curso de Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar, ALDA LÚCIA LIMA e MARIA CREUZA RIBERRO.

O Correio Escolar tem como nome D. SALETE ( Salete Grandeiro Soares), por ter a mesma, maior tempo de serviços ' ' prestado a Escola com assiduidade e bem desempenho.

CAPÍTULO II.

art. 2º - O Correio Escolar da Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto de Menezes terá por objetivo:

- a) Estabelecer um melhor relacionamento entre alunos e professores, professores e alunos, etc.
- b) Desenvolver o gosto pela Comunicação escrita.
- c) Aperfeiçoar e Corrigir a escrita.
- d) Desenvolver o hábito de leitura.
- e) Servir de incentivo para uma melhor integração.
- f) Facilitar o intercâmbio de Comunicação.

CAPÍTULO III.

art. 3º - Poderão ser funcionários do correio:

- a) Alunos das séries existentes.
- b) Professores da referida escola.
- c) Funcionários da referida escola.

art. 4º - Os funcionários dividir-se-ão nas seguintes categorias:

- a) Diretor - Chefe (professor)
- b) Postalistas (alunos)
- c) Carteiros ( alunos e funcionários)

CAPÍTULO IV.

art. 5º - São deveres dos funcionários:

- a) DIRETOR-CHEFE
  - 1. Promover reunião mensal com os funcionários.
  - 2. Avaliação.

b) POSTALISTAS

1. Receber e carimbar as cartas.
2. Colocá-las em sua devida caixa.
3. Controlar a assinatura de pontos.

c) CARTEIROS

1. Recolher toda correspondência e fazer a entrega nos locais indicados, no horário de 7:00 às 11:00 hs e de 13:00 às 17:00 hs.

PARÁGRAFO ÚNICO:

O infrator será punido por rebaixamento de notas nas seguintes disciplinas: Português e Estudos Sociais.

art. 6º - São direitos dos funcionários:

- a) Propor e discutir assunto do correio.
- b) participar de todas as atividades do correio.
- c) Representar o correio junto a outras entidades de signadas pela diretoria.

CAPÍTULO V.

ART; 1º - Poderão fazer uso do correio todos os alunos da 1ª a 3ª série que souberem ler e escrever.

CAPÍTULO VI.

art. 8º -

- a) O correio funcionará nos dois (02) turnos nos horários de: 7:00 às 11:00 hs e de 13:00 às 17:00 hs.
- b) As cartas serão levadas ao postalista que será carimbada com o carimbo da escola.
- c) Não será cobrada nenhuma taxa pelas correspondências.
- d) Todo o pessoal da escola deverá se empenhar para o bom funcionamento do correio.

CAPÍTULO VII.

art. 9º - Cada classe terá o seu carteiro semanal o qual se encarregará de recolher as cartas e fazer a entrega aos devidos destinatários.

CAPÍTULO VIII.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

art. 10º - A composição do corpo de funcionários será através de apresentação voluntária.

art. 11º - A duração de contrato será de uma semana.

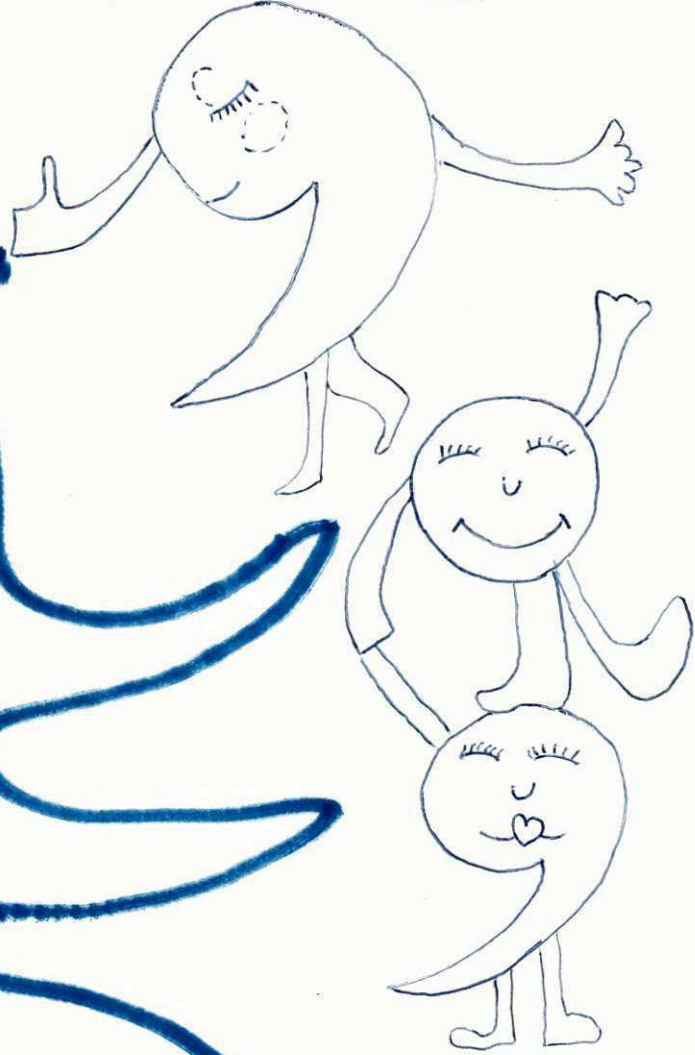
- art. 12º - As dependências da Escola terão Nomes e números especiais ( sala 01, sala 02, Diretoria ).
- art. 13º - As atividades do Correio serão Supervisionadas por todos os professores da escola.
- art. 14º - Estes Estatutos poderão ser reformados em qualquer época mediante convocação da Diretoria.
- art. 15º - O correio terá duração por tempo indeterminado, porém, se em qualquer época se dissolver, sua dissolução deverá ser feita por assembléia geral ou extraordinária.
- art. 16º - O correio não se responsabilizará cujos endereços não estejam corretos.
- art. 17º - A direção do correio será cargo de confiança, devendo a mesma ser escolhida pela direção da escola.

x.x.x.x.x



Cada um queria ser mais importante que o outro. Certo dia resolveram fazer um "Festival da Pontuação" para ver quem seria o vencedor. Cada acerto foi apresentado e falado sobre suas qualidades.

Eu sou a Vírgula. Minha função é indicar uma pequena pausa na leitura, ou separar palavras, frases e expressões.



Nós formamos um casalzinho simpático. Somos o ponto e a Vírgula. Indicamos uma pausa maior que a da Vírgula.

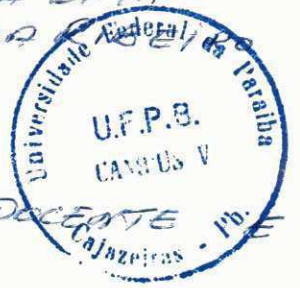
Sou o Ponto final. Venho no fim da frase para indicar que ela acabou.

Somos gêmeos. Somos os dois pontos. Indicamos uma pausa maior que a do ponto e vírgula. Somos empregados também antes de uma citação ou enumeração.





ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU Dep. Boto de Medeiros  
 SUPERVISORAS ESTAGIÁRIAS: ALOA LÚCIA LIMA  
 NA CREUZA



QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE  
 DISCENTE POR SÉRIE E TURNO.

1983.

Séries	Turnos	nº de Professores	nº de Alunos	nº de salas de Aula.		
				1	2	3
1ª	manhã	01	30	1	2	3
3ª		01	23		X*	
Alfa II	tarde	01	30			
2ª		01	07			
Total		04	90			

\* A escola dispõe de duas (02) salas de aula ambas funcionando nos (02) dois turnos.

PROJETO DE AÇÃO PEDAGÓGICA



Nº 01

UNIDADE ESCOLAR: Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto de Menezes.

NÍVEL COORDENAÇÃO:

Alda Lúcia Lima  
Maria Creuza Ribeiro  
Maria Elizabete Gualberto Duarte

NÍVEL DE PLANEJAMENTO:

Alda Lúcia Lima  
Maria Creuza Ribeiro

NÍVEL DE EXECUÇÃO:

Estagiárias: Alda Lúcia Lima  
                  Maria Creuza Ribeiro  
Professores: Risomar de Souza  
                  Maria Elizabete M. de Albuquerque  
                  Salette Grangeiro Soares

x.x.x.x?x.x



J U S T I F I C A T I V A :

O referido projeto visa melhorar o rendimento escolar em comunicação e expressão na 1ª série do 1º grau.

O B J E T I V O S :

Melhorar juntamente ao professor o ensino de Comunicação e Expressão na 1ª série do 1º grau.

M E T A :

Melhorar junto a um (01) professor e trinta (30) alunos o ensino de Comunicação e Expressão.

Á R E A D E A T U A Ç Ã O :

Comunicação e Expressão.

I N D I C A D O R E S :

30% da turma despreparada.

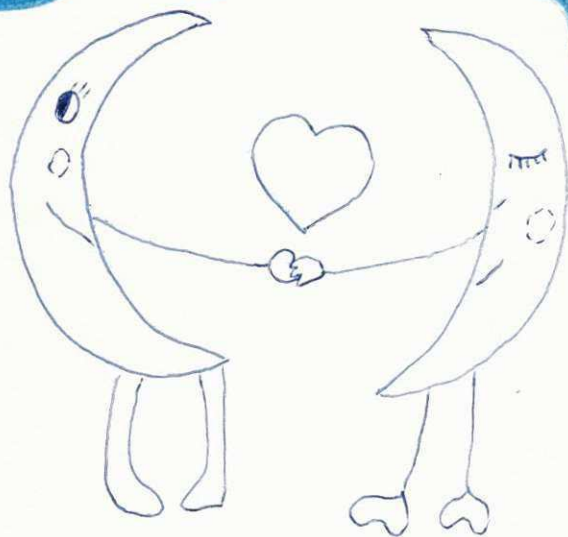
A V A L I A Ç Ã O :

Leituras, ditado etc.

Somos as aspas.  
Servimos para indicar citações ou para  
chamar a atenção sobre uma palavra ou expres.

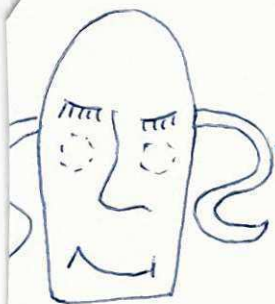
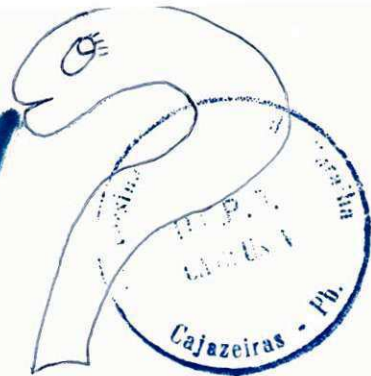


Somos os parênteses.  
Servimos para separar palavras ou expressões na  
frase para chamar a atenção ou dar uma ex-  
plicação.

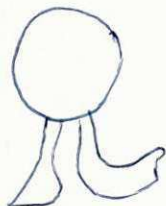


O júri apresentou o resultado:  
Todos os sinais de Pontuação foram considerados  
importantes na frase, dando pontos em geral.  
Cada um ficou contente da sua importância  
e todos juntos foram festejar.

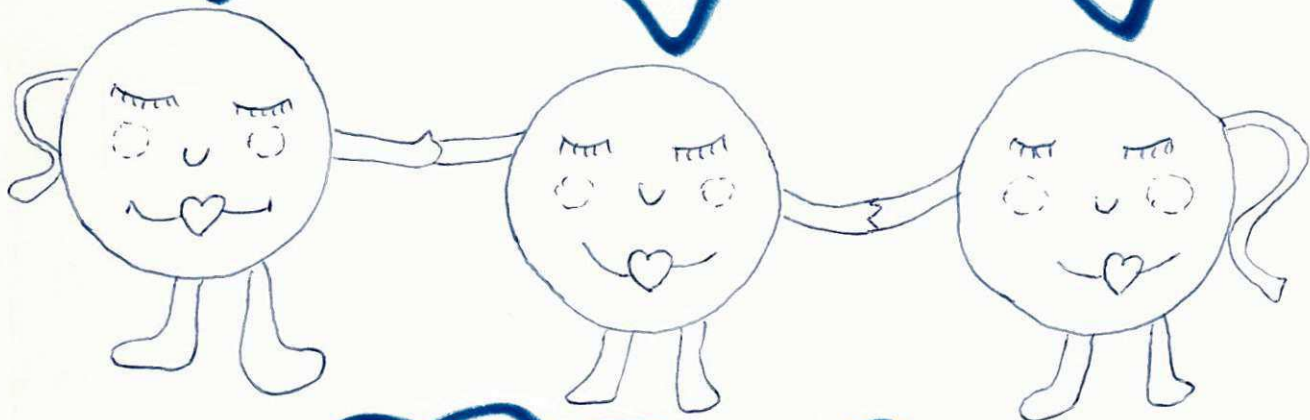
Como vão? Tudo bem?  
Eu sou o ponto de interrogação.  
Sigo para fazer perguntas.



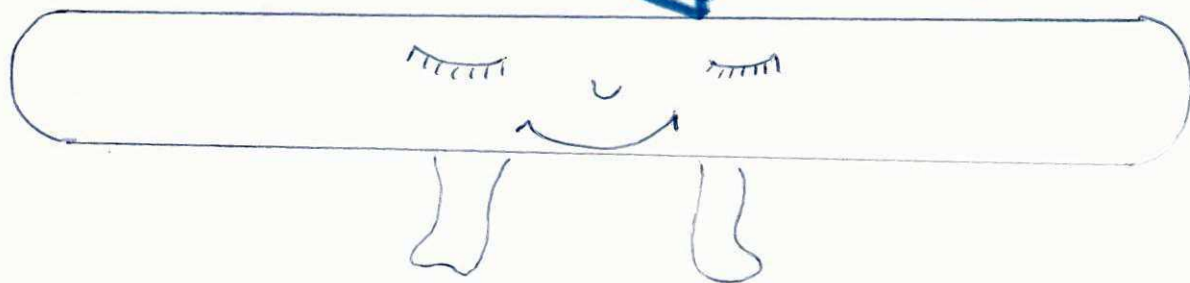
Oh! ah! viva! Bravo!  
Que público maravilhoso!  
Srs. e Sras. sou o Ponto de  
exclamação. Costo de me ad-  
mirar.



Somos três irmãs.  
Interrompemos a frase para indicar dúvida,  
incerteza ou suspensão do pensamento.



Sou o travessão. Sigo para indicar  
o diálogo entre as pessoas e destacar  
uma palavra ou expressão.



ATIVIDADES	CRONOGRAMA				RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS
MÉTODOS E TÉCNICAS	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.		
Leitura do livro básico, leituras recreativas, cartas etc.	X	X	X	X	Livros, cartolina, lápis papel, figuras, tesoura etc.	- Professor - Supervisor - Administrador - Estagiárias.
	X	X	X	X		



FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

DA SUPERVISÃO DO 1º GRAU

MESES: março, abril, maio e junho

ANO: 1.983

SUPERVISORA: M<sup>ª</sup> Hilda Cassimiro da Silveira

SUPERVISORAS ESTAGIÁRIAS: Alda Lúcia Lima e M<sup>ª</sup>  
Creuza Ribeiro

CIDADE: Cajazeiras

MUNICÍPIO: Cajazeiras

ESTADO: Paraíba

**1- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES SEMESTRAL**

ORDEM	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
01	Elaboração da Diagnose da Comunidade.	-Conversa informal c/ o pessoal da escola a respeito da comunidade.			<u>X</u>									
02	Elaboração da Diagnose Escolar.	-Conversa informal c/ o pessoal da escola e pesquisa na sua documentação.			<u>X</u>									
03	Observação em sala de aula	-Diálogo c/ alunos e professores			<u>X</u>	<u>X</u>	<u>X</u>	<u>X</u>						
04	Elaboração de material didático.	-Confecção do calendário escolar através de fluxograma. - Confecção da tabela estatística de 1983, segundo as séries e turnos e do corpo docente e discente. -Confecção de todos os sinais de pontuação em classe.			<u>X</u>	<u>X</u>	<u>X</u>	<u>X</u>						
05	Planejamento c/ os professores para a 4ª semana de março.	-Ajudar ao professores na escolha de conteúdos e técnicas a ser desenvolvidas na 4ª semana.			<u>X</u>									
06	Encontro c/ a Supervisora (intermediária) da escola.	-Conversa informal c/ a finalidade de conhecer a Supervisora como também o trabalho que está sendo desenvolvido na Escola.				<u>X</u>	<u>X</u>	<u>X</u>	<u>X</u>					



DE RDEM	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
07	Elaboração do histórico da escola.	-Conversa com pessoas e líderes da comunidade.			X	X	X							
08	Programar atividades sócio-culturais.	-Comemorar as datas referentes ao 1º bimestre, através de dramatizações, leituras, recreação cartazes, palestras, etc. -Datas a serem comemoradas: Páscoa: 18 e 19 e 21 de abril.				X								
09	Reunir com Supervisor, Administrador e Professores.	-Procurar meios e técnicas para as comemorações das datas cívicas acima citadas.			X									
10	Programar atividades sócio-culturais.	-Comemorar as datas referentes ao 2º bimestre, através de leituras informativas, dramatizações, cartazes, recreações, palestras, etc. -Datas a serem comemoradas: 01, 08 e 13 de maio e festas juninas.					X							
11	Reunir semanalmente com a Supervisora intermediária, Administrador e corpo docente.	-Discussão e avaliação do nosso trabalho juntamente com o pessoal da escola.			X	X	X							
12	Fundar o Correio Escolar na escola.	-Diálogo com o corpo docente e discente mostrando a importância e utilidade do correio Escolar na escola.					X							

DE EM	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
13	Reunir o círculo de pais e mestres.	-Procurar mostrar aos pais e mestres como estimular os alunos nas atividades escolares.					X							
14	Participar e colaborar do trabalho das estagiárias do Técnico de Enfermagem na escola.	-Ajudar aos estagiários em relação a dinamização e recreação com os alunos.					X							
15	Reunir com a Supervisora intermediária, Administrador e corpo docente para avaliar as atividades referentes ao 1º bimestre de 1983.	-- Através de questionário.					X							

2 - ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTAS DE SOLUÇÃO
01	Construção do histórico da escola.	- Falta de dados específicos por parte dos líderes desta comunidade.	- Adquirir o endereço dos netos do Desembargador Botto de Menezes e tentar corresponder-se com os mesmos. - Entrar em contato com mais pessoas da Comunidade, principalmente as mais idosas.
02	Comemoração das festas juninas.	- Dificuldades financeiras. - Falta de tempo para a organização das festividades.	- Unir as turmas e professores para trabalharem juntamente com o Supervisor e administrador para as comemorações juninas.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES
01	ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA	- DESORDEM TOTAL.	A Biblioteca foi transferida da cantina para uma pequena dependência junto a diretoria, visto que os livros estavam totalmente abandonados a mercê das traças e poeira.

POESIAS

Dia do Índio



Ao explorarem a terra  
Cheia de coisas bonitas  
Notaram que era habitada  
Por pessoas esquisitas.

Andavam quase sem roupas  
Uns com penas, uns com tangas,  
Com colares, com enfeites  
E cara sérias de zangas.

Suas armas eram : o tacape  
O machado, a flecha, o arco  
E com o tronco da árvore  
Eles faziam o barco.

Se alimentavam de frutas  
Raízes, milhos, mandiocas,  
Residiam em cabanas,  
Que eram chamadas ocas.

Seu chefe era o cacique  
E pajé, seu curandeiro  
Eram assim os habitantes  
Deste solo brasileiro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
 V CAMPUS -CAJAZEIRAS PARAIBA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1º Grau (X) - 2º Grau ( )

Zona RURAL( ) Zona URBANA (X)



ESTAGIÁRIOs Alda Iviana Lima e Mª Graça Ribeiro

LOCAL DO ESTÁGIO: Ex. Est. de 1º grau D. Botta de Oliveira

ANO 1983 PERÍODO VII FASE \_\_\_\_\_

FICHA SEMANAL DE PRODUÇÃO			
ANO <u>1983</u>	DIA/MES/ANO DE ___/___/___ A ___/___/___	ATIVIDADES REALIZADAS	CARGA HO- RÁRIA
2ª Feira	Rubrica do Estagiario <u>566</u>		
3ª Feira	_____		
4ª Feira	_____		
5ª Feira	_____		

## DRAFATISACÃO

Dia das Mães

### 1º quadro

#### Personagens:

Nossa Senhora, Mãe de Jesus (uma menina maior) e cinco crianças menores.

#### Montagem:

Uma menina vestida de acordo, representará Nossa Senhora. Ao abrir o pano estará ela em um altar, tendo dois anjos, que também serão crianças vestidas para isso, um de cada lado do mesmo.

Entrarão as cinco crianças, uma a uma, com botões de rosas, que depositarão aos pés da Virgem e ficarão de joelhos rezando.

Enquanto isto acontece, a narradora irá descrevendo, seguida de um fundo musical:

NESTE PRIMEIRO QUADRO? PRESTAMOS NOSSA HOMENAGEM A NOSSA SENHORA? MÃE DAS MÃES! AOS SEUS PÉS, CRIANÇAS VEM TRAZER-LHE ROSAS E ROGAR POR SUAS MÃES TERRENAS.

### 2º Quadro

#### PERSONAGENS:

Nossa Senhora e a Mãe da terra.

#### Montagem:

Aparecerá no palco, a mesma cena da igreja, com Nossa Senhora no altar, ladeada de dois dois anjinhos.

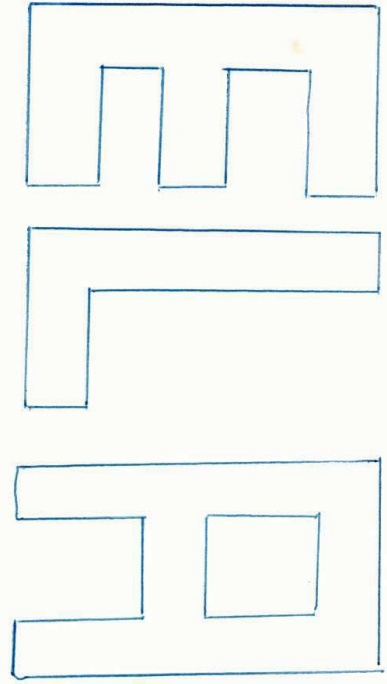
Entrará no palco a Mãe, com um manto sobre a cabeça, de mãos postas e ajoelha-se perante a Virgem Mãe, com o mais profundo fervor.

A narradora, enquanto este quadro acontece, também com auxílio de um fundo musical, narrará o seguinte:

FOCALIZAMOS AGORA, NOSSA MÁZINA QUERIDA? AOS PÉS DE NOSSA MÃE CELESTIAL, ROGANDO A SANTA POR SEUS FILHOS.



Спомогна 70.



ASSINATURA DO ESTAGIÁRIO:

Alda Lúcia Lima  
Maria Cruz Ribeiro

VISTOS:

COORDENADORA DO CURSO:

66

COORDENADORA DO ESTAGIO:

EQUIPE DE COORDENAÇÃO:

NOTA GERAL DO ESTAGIO:

Cajazeiras, 04 de julho de 1983.